



DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

Junho 2021

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 31/05 a 06/06: “Satanás será destruído”

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, crucifixo e flores...)

Refrão meditativo: nº 1

Início: Irmãos e irmãs... Somos convidados a refletir sobre o Reino de Deus. Iniciemos este nosso encontro: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 2

Vamos recordar a vida: Recordar a vida é compartilhar nossas alegrias, mas também cada coisa que nos incomoda. Reflitamos sobre tudo o que nos afasta do Reino de Deus.

Oração: Senhor que tenhamos a mesma decisão de assumir com solidariedade os sofredores, ainda que isso nos traga incômodos na relação social. Por Cristo Nosso Senhor. *Amém*

Aclamação ao Evangelho:

|Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O príncipe deste mundo agora será expulso;
e eu, da terra levantado, atrairei todos a mim mesmo.

Evangelho: Mc. 3, 20-35

Para partilhar com o grupo

Aqui estão minha mãe e meus irmãos!

Jesus cria dúvidas para aqueles que queriam derrubá-lo, para pessoas próximas e até para seus familiares.

É dualismo.

Inclusive, Maria – Mãe de Jesus - evita se fazer presente dentro da casa onde Ele pregava. Temos aqui um período de confusão, as pessoas não conseguem entender o discurso de Jesus. Muitos acreditam que se trata de uma pessoa com problemas. Maria, com espírito de proteção, prefere retirar o filho de lugares, de situações avaliadas como constrangedoras, da maneira mais discreta para evitar escândalos.

Sempre haveria perguntas:

De onde é?

Ele não é o filho do Carpinteiro?

Como pode falar com tanta segurança, com tanto poder?

Após cada questionamento, Jesus é sempre objeto de acusações, de rejeição e de incompreensão por parte de autoridades e até de seus familiares.

A mensagem de Jesus é de causar espanto - criando desconforto, abala as estruturas. Jesus sempre se fazia presente para suprir as necessidades, aliviar o sofrimento e dores individuais e sociais das pessoas excluídas. Misturado com todos e todas, não faz

distinção nem de costumes nem que as práticas locais dissessem o contrário. Para Ele, o mais importante é estar com os mais vulneráveis.

Não há dúvidas que Jesus realmente causava (e causa) espanto e choque para as pessoas tanto daquele tempo quanto as do tempo atual.

Jesus nos convida a aceitar seus feitos: **“faça isto em memória de mim”** I Coríntios 11, 24.

Ao dizer: **“olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: 'Aqui estão minha mãe e meus irmãos. Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe'”** Mc. 3, 34-35,

está dizendo que, ao aceitar o convite/projeto, é necessário caminhar juntos, fazendo de sua comunidade também sua família.

Estamos atentos à sua Palavra e ao seu atuar para nos deixarmos transformar por ele e ser integrantes do Reino que ele nos convida a construir?

Ou somos questionadores de seu poder, de sua pessoa e rejeitamos todo tipo de ação reconciliadora que não seja parte de um critério pessoal, individual e mesquinho?

Preces da comunidade

- 1) Senhor, olha com carinho o nosso Papa Francisco, nosso bispo Dom Luiz e todos os pastores do teu povo.

Ouve-nos, Senhor!

- 2) Senhor, guia todos os governantes no caminho da verdade, do bem comum e na inclusão de todas as pessoas.
- 3) Senhor, dá esperança e conforto a todas as pessoas que sofrem com a pandemia.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Tenho contribuído como Igreja a orientar as pessoas segundo a maneira de se viver em Jesus? Reflitamos!

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Que possamos *“buscar juntos a verdade no diálogo, na conversa tranquila ou na discussão apaixonada. Que seja um caminho perseverante, feito também de silêncios, capaz de recolher pacientemente e vasta experiência das pessoas e da diversidade”*, e busquemos sempre o entendimento. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

Bênção: Senhor, nos dê coragem, discernimento e sabedoria, empatia para que possamos ter condições de entender o que queres de nós. Nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 3

Preparando o próximo encontro: Os Círculos Bíblicos são encontros semanais e em comunidade com a Palavra de Deus. É um espaço de partilha, de escuta, de oração e de celebração da vida iluminados pela Palavra. Ainda que façamos os encontros por meios virtuais, que possamos aumentar cada vez mais nosso grupo de reflexão.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 07 a 13/06: *É a menor de todas as sementes e se torna maior do que todas as hortaliças*

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, e crucifixo...)

Refrão meditativo: nº 4

Início: Irmãos e irmãs... inspirados pelo semeador que ao realizar o seu trabalho, apenas acredita, que possamos acreditar também. Iniciemos este nosso encontro: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 5

Vamos recordar a vida: Jesus não fala do que não conhece, mas de situações que observa e aprende. Da semente tira uma lição: o Reino de Deus acontece no simples. Reflitamos!

Oração: Senhor, nos dê o discernimento para nos preocupar sempre com as coisas pequenas. E nos faça entender que o Reino de Deus inicia como uma semente, mas cresce e atinge o mundo inteiro. *Amém.*

Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

semente é de Deus a Palavra,
o Cristo é o semeador;
todo aquele que o encontra,
vida eterna encontrou.

Evangelho: Mc. 4, 26 - 34

Para partilhar com o grupo

“O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra!” Mc. 4, 26

Jesus adotava uma forma especial para falar com as pessoas, sobretudo quando juntava multidões.

Para que o entendessem, adotava as Parábolas, prática dos rabinos da época.

Os ouvintes tinham a ideia de estarem inseridos na história contada, por serem fatos do cotidiano, histórias próximas da realidade das gentes.

Hoje, trazemos duas parábolas para a reflexão.

Primeira:

“O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra” Mc. 4, 26.

É a grandeza do semeador - aquele que sai para cumprir sua missão, suas obrigações. Semear, cultivar e acreditar.

É assim!

O semeador, após cumprir seu trabalho, não tem garantia de que dali nascerá o fruto, mas, ainda assim, o faz.

Nós somos os convidados a sair, semear e acreditar.

E, para acreditar, é necessário fazer.

Não podemos perder a esperança e nem nos acomodar. Precisamos esperar!

Para o semeador, afagar a terra, trabalhar, semear o grão é o que mais importa.

Segunda:

“O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra” Mc. 4, 31.

Jesus fala da semente que plantada dará frutos. Ele compara a semente ao Reino de Deus. Após plantada pelo semeador, ela recebe chuva, sol, se fortalece, cresce, vira abrigo. Ali, animais se protegem, pássaros fazem ninhos.

A comparação é com o trabalho que Ele vinha fazendo. Iniciou sozinho suas pregações e, com o tempo, seu movimento cresce. Nem o tempo, foi capaz de fazer sua história acabar. Sofreu perseguições, foi caluniado. Sofreu a dor de ser enganado, preso, agredido e crucificado.

Mas, afinal, qual é a relação do reino de Deus com o grão de mostarda?

A resposta não é difícil: *“Ambos parecem quase nada, insignificantes no começo e tornam-se muito grandes em seus resultados!”* **Maria Cristiana Giani.**

O convite é simples: que não nos intimidemos mesmo diante de tantas dificuldades. Mas nos coloquemos como o semeador que sai para lançar suas sementes e simplesmente acredita nos frutos que virão das sementes lançadas.

O trabalho não precisa ser barulhento, pode ser silenciosamente, mas feito com coragem e com o sentimento mais genuíno do amor.

Devemos ser assim como nos diz o ditado chinês: *'Faz mais barulho uma árvore que cai, que um monte inteiro que cresce em silêncio!'*

Agora, paremos para pensar e lembrar dos acontecimentos de nossas vidas, de nossa comunidade, de nosso país, de nosso mundo... Que sinais de vida, de solidariedade, de paz, de amor, da presença do Espírito Santo estamos vendo?

Preces da comunidade

- 1) Senhor, dá a todas as igrejas e as religiões a perseverança de semear sempre com esperança a justiça e a paz.

Escuta-nos, Senhor!

- 2) Senhor, consola os que sofrem pela doença, do luto, do abandono e do exílio.
- 3) Senhor, firma-nos na comunhão contigo e no amor sincero entre nós.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Devemos em nos comprometer em observar. Observar sobretudo o território de onde faço parte. É ali que preciso começar a espalhar as sementes. Sementes de esperança!

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Ó Senhor dai-nos a coragem do semeador que espalha as sementes e pacientemente acredita que elas crescerão, para que possa colher. **Amém.**

Bênção: Senhor, que ao tirar o alho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos e ao arrancar um broto e o plantar sobre o monte que possa produzir folhagem, dê frutos e se torne um cedro majestoso. Nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 6

Preparando o próximo encontro: Os encontros são para reflexão, celebração e partilha da vida em nossa família e família comunitária, por isso o ideal que assumamos como compromisso, refletir o dom da vida.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 14 a 20/06: Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas e crucifixo...)

Refrão meditativo: nº 7

Início: O mar era um ambiente que transmitia medo. Para o povo era onde habitavam algumas figuras mitológicas. Iniciemos nosso encontro pensando na coragem que Jesus transmite aquele grupo. Em Nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 8

Vamos recordar a vida: Recordar a vida é refletir o dia-dia. Compartilhemos os medos que sentimos de enfrentar os mares da vida!

Oração: Senhor, nos acompanhe no barco. Quando o mar estiver agitado, os ventos estiverem fortes, nos acompanhe. Quando o medo estiver para tomar conta de cada uma e cada um, Senhor, nos acompanhe no barco da vida. Por Cristo Nosso Senhor, amém!

Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Um grande profeta surgiu,
Surgiu e entre nós se mostrou,
É Deus que seu povo visita,
Seu povo, meu Deus visitou.

Evangelho: Mc. 4, 35 - 41

Para partilhar com o grupo

“Fora do mundo não há salvação!”

- A barca com os discípulos e o convite de Jesus a passar para a outra margem nos remete à Igreja e à missão dos discípulos.

- A comunidade nascida de Jesus é missionária e a missão consiste em ir ao encontro dos irmãos, levando a vida que Jesus nos oferece;
- O vento forte e as ondas lançadas dentro da barca nos lembram que a missão, o caminho do discipulado, pode ser cheio de dificuldades e contratempos.
- O Evangelho também nos fala que Jesus estava dormindo na parte de trás da barca e isso nos leva a refletir que, enquanto os discípulos tentaram resolver tudo sozinhos, ignorando a presença de Jesus no barco, não conseguiram. Só quando pedem a Sua ajuda é que o vento passa e o mar se acalma.

Em nossa vida também é assim.

- Muitas vezes, diante das dificuldades que aparecem, tentamos resolver tudo por nós mesmos, esquecendo que Jesus está dentro do nosso barco e só espera que O chamemos para intervir e acalmar as **“tempestades”** que aparecem no nosso dia-a-dia.
- Por vezes, nos parece que Deus, no seu silêncio, está dormindo e esquecido de nós. Precisamos ter fé na Sua presença constante e milagrosa em nossas vidas.
- Nos dias atuais, vivenciamos muitas situações de dificuldades, insegurança e medo.

Diante dessa realidade, ficam alguns questionamentos:

- *Temos tido muitas “tempestades” em nossas vidas?*
- *No momento atual, que tempestade está acontecendo na sua vida ou na vida da sua comunidade?*
- *Minha fé me leva a trabalhar para buscar as soluções ou deixo tudo nas mãos de Deus?*

Preces da comunidade

- 1) Senhor, fonte de vida, invocamos a tua bondade sobre nós e toda a família humana.

Fica conosco, Senhor!

- 2) Senhor, razão da nossa esperança, fazе nascer deste “exílio” imposto pela pandemia, uma nova humanidade.
- 3) Senhor, tu que estás sempre presente em nosso meio, abre os nossos olhos e a nossa inteligência para reconhecermos os teus sinais.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Estamos passando numa tempestade em alto mar. Como tenho me comportado, tenho agido com medo e ficado a espera do Senhor que cochila no ‘barco’, ou tenho tentado com coragem e confiança reagir apoiando sobretudo aqueles que sofrem? Reflitamos!

Oração do Pai e nosso...

Oração final: Ó Deus e Senhor, que a misericórdia se torne concreta, torne-se proximidade, serviço, atenção às pessoas em dificuldade. Por Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopra restaurador da vida. Amém.

Bênção: O Deus do ‘Entendimento’ e Mãe da Consolação nos faça viver unidos no mesmo pensar e no mesmo sentir, agora e para sempre. Amém! E nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 9

Preparando o próximo encontro: A semana nos convida a refletir as tempestades que vivemos nos mares da vida.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 21 a 27/06: Levanta-te!

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas e crucifixo...)

Refrão meditativo: nº 10

Início: *“Deus não fez a morte, nem tem prazer com a destruição dos vivos. Ele criou todas as coisas para existirem”* (Sb. 1, 13 – 14). Iniciemos nosso encontro. Em Nome do Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**

Canto: nº 11

Vamos recordar a vida: Recordar a vida é refletir e compartilhar, vitórias, mas também os momentos que clamamos como o salmista: *Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!* (Sl. 29, 11) Reflitamos!

Oração: *“Nosso Senhor Jesus Cristo: de rico que era, tornou-se pobre por causa de vós, para que vos torneis ricos, por sua pobreza”* (2Cor. 8, 9). Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Aclamação ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte;
Fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis.

Evangelho: Mc. 5, 21 - 43

Para partilhar com o grupo

Levanta-te!

Iniciamos nossa reflexão do evangelho citando o exegeta francês **Jean Debruyne**:
“Trata-se de duas curas. Uma jovem que precisa ser curada da morte e uma mulher que precisa ser curada das suas hemorragias, isto é, da vida que ela está perdendo, da vida que vai embora. Primeiramente, não há idade para a cura. Sempre é tempo de ser curado. Logo, é Jesus que cura. Jesus não faz bonitos discursos sobre o sofrimento dos outros. Jesus jamais ousou de recomendar alguém de oferecer seu sacrifício a Deus. Jesus não faz mais que curar. Ele cura do mal e de todas as mortes”.

São duas curas realizadas por Jesus. É o que nos conta o evangelho: Mc. 5, 21 - 43. Uma se dá no caminho que Ele fazia até a casa onde se encontrava a menina que será a personagem da segunda cura e a primeira que, como conta o texto, *“achava-se ali uma*

mulher que, há doze anos, estava com uma hemorragia; tinha sofrido nas mãos de muitos médicos, gastou tudo o que possuía, e, em vez de melhorar, piorava cada vez mais. Tendo ouvido falar de Jesus, aproximou-se dele por detrás, no meio da multidão, e tocou na sua roupa. Ela pensava: 'Se eu, ao menos tocar na roupa dele, ficarei curada'. A hemorragia parou imediatamente, e a mulher sentiu dentro de si que estava curada da doença” (Mc. 5, 25 – 29).

Esse é um momento de 'fé' pessoal e intransferível.

A mulher acredita que, Aquele que ali está, passando próximo à ela, pode sim curar o mal de que padece. Como a mulher precisamos acreditar.

Também o trecho relata a ousadia da mulher: **“aproximou-se dele por detrás, no meio da multidão, e tocou na sua roupa”** (Mc. 5, 27). Ou seja, ela sai do comodismo e age. Assim, também somos chamados a nos colocar em atividade, nos movimentar, articular, organizar e *‘tocar na roupa de Jesus’*, cada vez que estivermos diante de injustiças.

No segundo momento do texto, vemos Jesus chegar à casa daquela família, onde nos é apresentado o chefe da sinagoga, naquele tempo, líder da comunidade, responsável pela região. Ao ler o texto vemos que existe uma situação fora dos padrões, *‘tumulto’*. O tumulto muitas vezes nos tira do foco, nos tira a atenção daquilo que realmente deve nos ocupar o tempo.

É necessário seguir o exemplo de Jesus e fazer sempre a pergunta: **“Por que essa confusão e esse choro? A criança não morreu, mas está dormindo”** (Mc. 5, 39).

Quando Jesus entra na casa e encontra a menina, identifica um sentimento de 'fé' da mãe e do pai da menina. Por esse sentimento, Jesus apenas faz um convite a menina: **“Jesus pegou na mão da menina e disse: 'Talitá cum' - que quer dizer: 'Menina, levanta-te!’”** (Mc. 5, 41).

E ela se levanta!

Jesus então diz, aos pais da menina, aquilo que nós devemos também assumir como obrigação, sobretudo nesses tempos tão difíceis com o aumento da desigualdade, fome, miséria, desemprego. Devemos ser como os pais da menina que vão ao encontro de Jesus crendo: Ele é Vida!

Jesus faz um pedido àqueles pais e devemos assumir como um pedido a cada um de nós: **“E mandou dar de comer à menina”** (Mc. 5, 43).

Assim, se através da fé Jesus realizada milagres, como classifico a minha fé?

Jesus sempre propicia o Seu encontro com aqueles que O buscam.

Você está sempre aberto à ação de Deus na sua vida ou O procura só diante das dificuldades?

Preces da comunidade

- 1) Senhor ressuscitado, cura de todos os males, invocamos a tua força de vida, sobre todas as pessoas que estão doentes e em risco por causa da pandemia.

Ouve-nos, amado Senhor.

- 2) Senhor, nossa vida e nossa paz, olha com carinho todos os profissionais da saúde e dos serviços essenciais.
- 3) Senhor, sê a força inspiradora das comunidades cristãs no anúncio da alegria do evangelho e na denúncia das injustiças.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Vimos no texto que Jesus realiza dois milagres. Podemos observar que esses atos de Jesus pode ser uma forma de nos mostrar a continuação das obras dos profetas, mas que Ele se torna maior por não precisar invocar a Deus e nem fazer rituais. 'Apenas toma a menina pela mão'. Como temos nos comprometidos com a continuação das obras que Jesus nos deixa como mandamento?

Oração final: Senhor, curaste a mulher e ressuscitaste a filha de Jairo, não permita que desviemos o olhar fixo em Jesus seu filho. Aquele que transforma a nossa tristeza em alegria, o Salvador da humanidade, Senhor da vida e da morte, que nos chama a assumir compromisso com a vida e com um mundo mais fraterno e solidário. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Bênção: O Reino de Deus é o Reino da vida e da libertação humana. É a experimentação do amor de Deus no meio da humanidade.

Na contramão do pecado que escraviza e torna o homem incapaz e impotente, se encontra o amor de Deus que liberta, reanima e reabilita o ser humano. Nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: nº 12

Preparando o próximo encontro: Que possamos refletir durante a semana, até nosso próximo encontro: Quando tenho me permitido a ser tomado pelas mãos por Jesus?

CANTOS E REFRÃOS

1. DEUS É AMOR

Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor, ele afasta o medo!

2. ESTOU PENSANDO EM DEUS

**Estou pensando em Deus
Estou pensando no amor**

Os homens fogem do amor
E depois que se esvaziam
No vazio se angustiam
E duvidam de você
Você chega perto deles
Mesmo assim ninguém tem fé

Eu me angustio quando vejo
Que depois de dois mil anos
Entre tantos desenganos
Poucos vivem sua fé
Muitos falam de esperança
Mas esquecem de você

Tudo podia ser melhor
Se meu povo procurasse
Nos caminhos onde andasse
Pensar mais no seu Senhor
Mas você fica esquecido
E por isso falta o amor

Tudo seria bem melhor
Se o Natal não fosse um dia
E se as mães fossem Maria
E se os pais fossem José
E se a gente parecessem
Com Jesus de Nazaré

3. VÓS SOIS O CAMINHO

**Vós sois o Caminho, a Verdade e a
Vida o Pão da alegria descido do Céu!**

Nós somos caminheiros que marcham
para os céus Jesus é o caminho que nos
conduz a Deus.

Da noite da mentira, das trevas para a
luz, busquemos a Verdade
Verdade é só Jesus.

Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz.
Tem vida só quem segue os passos de
Jesus.

Jesus, Verdade e Vida, Caminho que
conduz a Igreja peregrina
Que marcha para a luz

4. LOUVAREI A DEUS

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!
Louvarei a Deus, à vida nos conduz.

5. O MEU REINO TEM MUITO A DIZER

O meu Reino tem muito a dizer,
Não se faz como quem procurou,
Aumentar os celeiros bem mais e sorriu.
Insensato, que vale tais bens,
Se hoje mesmo terás o teu fim?
Que tesouros tu tens pra levar além.

Sim senhor, nossas mãos
Vão plantar o teu reino.
O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.

O meu reino se faz bem assim:
Se uma ceia quiseres propor,
Não convide amigos, irmãos e outros
mais. Sai à rua à procura de quem
Não puder recompensa te dar,
Que o teu gesto lembrado será por Deus.

O meu reino quem vai compreender?
Não se perde na pressa que tem,
Sacerdote e levita que vão se cuidar.
Mas, se mostra em quem não se contém,
Se aproxima e procura o melhor
Para o irmão agredido que viu o chão.

O meu reino não pode aceitar,
Quem se julga maior que os demais
Por cumprir os preceitos da lei, um a um

A humilde de quem vai além
E se empenha e procura o perdão,
É o terreno onde pode brotar a paz.

O meu reino é um apelo que vem,
Transformar as razões do viver,
Que te faz desatar tantos nós que ainda
tens. Dizer sim é saberes repor
Tudo quanto prejuízo causou,
Dar as mãos, repartir, acolher, servir!

6. SÊ BENDITO, SENHOR

Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelos frutos das nossas jornadas!
Repartidos na mesa do reino
Anunciam a paz almejada!

**Senhor da vida
Tu és a nossa salvação!
Ao prepararmos a tua mesa
Em ti buscamos ressurreição!**

Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelos mares, os rios e as fontes!
Nos recordam a tua justiça
Que nos leva a um novo horizonte!

Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelas bênçãos qual chuva torrente!
Tu fecundas o chão desta vida
Que abriga uma nova semente.

7. NÃO TE PERTURBES

Não te perturbes, nada te espante,
Quem com Deus anda nada lhe falta!
Não te perturbes, nada te espante,
Basta Deus, só Deus!

8. QUEM NOS SEPARARÁ?

**Quem nos separará? Quem vai nos
separar do amor de Cristo? Quem nos
separará? Se ele é por nós, quem será,
quem será contra nós? Quem vai nos
separar do amor de Cristo quem será?**

Nem a espada, ou perigo,

Nem os erros do meu irmão,
Nenhuma das criaturas,
Nem a condenação.

Nem a vida, nem a morte,
A tristeza ou a aflição.
Nem o passado, nem o presente,
O futuro, nem opressão.

Nem as alturas, nem os abismos,
Nem tão pouco a perseguição.
Nem a angústia, a dor ou a fome,
Nem a tribulação.

9. TUA BENÇÃO SENHOR

**Tua bênção, Senhor, nos ilumine,
Tua face, Senhor, sobre nós brilhe!
Teu poder encerra paz e retidão,
Bênçãos e frutos por todo este chão.
Teu poder encerra paz e retidão,
Bênçãos e frutos por todo este chão.**

Deus se compadece e de nós, se
compraz, em nós resplandece seu rosto
de paz. Pra que o povo encontre, Senhor,
teu caminho e os povos descubram teu
terno carinho!

Que todos os povos te louvem, Senhor,
Que todos os povos te cantem louvor!
Por tua justiça se alegram as nações,
Com ela governas da praia aos sertões.

Que todos os povos te louvem, Senhor,
Que todos os povos te cantem louvor!
O chão se abre em frutos, é Deus que
abençoa! E brotem dos cantos do mundo
esta loa!

10. DEUS VOS SALVE, DEUS!

Deus vos salve, Deus!
Deus vos salve, Deus!
Deus salve esta casa
Onde mora Deus,

... vos salve Deus.

11. DE TODOS OS CANTOS VIEMOS

De todos os cantos viemos,
Para louvar o Senhor,
Pai de eterna bondade,
Deus vivo, libertador.
Todo o povo reunido,
Num canto novo louvor:

**Glorificado seja,
Bendito seja Jesus Redentor! (Bis)**

Os pais e mães de família,
Venham todos celebrar,
A força nova da vida
Vamos alegres cantar.
A juventude e as crianças,
Todos reunidos no amor.

Lavradores e operários,
Todo o povo lutador,
Trazendo nas mãos os frutos
E as marcas de sofredor.
A vida e a luta ofertamos
No altar de Deus Criador.

Do passado nós trazemos
Toda lembrança de quem
Deu sua vida e seu sangue,
Como Jesus fez também.
No presente, nosso esforço
Por um futuro sem dor.

Bendito o Deus da esperança,
Que ensina a gente a andar!
Bendito o Criador da vida,
Que ensina a gente a amar!
Bendito o Espírito Santo,
Que fez o povo criador.

12. MARIA, Ó MÃE CHEIA DE GRAÇA

**Maria, ó Mãe cheia de graça,
Maria, protege os filhos teus!
Maria, Maria, nós queremos contigo
estar nos céus!**

Aqui servimos a Igreja de teu Filho,
Sob o teu Imaculado Coração.
Dá-nos a bênção, e nós faremos
Da nossa vida uma constante oblação.

Nossa vida é feita de esperança.
Paz e flores nós queremos semear.
Felicidade somente alcança
Quem cada dia se dispõe a caminhar.

Ah! Quem me dera poder estar agora
Festejando lá no céu nosso Senhor.
Mas sei que chega a minha hora
E, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.